
Superdotação Evolutiva: sustentação holossomática a partir da infância

Izoé Daysi Pedroso e Flávia Ceccato

RESUMO.

O *Homo sapiens serenissimus* é modelo de *autosuperdotação evolutiva* e, durante o processo de ressonância, mantém a lucidez. As pesquisadoras do *Colégio Invisível da Serenologia* (CI Serenologia) comparam conceitos de linhas de conhecimento acerca de *crianças superdotadas* e aplicação de *práticas evolutivas*, enriquecendo-os com a teática pessoal. A pesquisa aprofunda o entendimento sobre *superdotação evolutiva* e oferece recursos à *sustentabilidade holossomática* do infante com altas habilidades. Conceitua *altas habilidades/superdotação*; apresenta tipos de inteligências e características; e possíveis patologias. Realiza o cotejo *ciência convencional–ciência consciencial*, com base nos *quocientes de inteligência–evolutivo* (QI–QE) e literatura específica. Sugerem orientações às famílias, preceptores e cuidadores com aprofundamento teático no incentivo à aplicação de técnicas profiláticas e otimizadoras do equilíbrio holossomático, bem-estar, salvaguardando os talentos inatos a partir da observação dos traços avançados nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave. Altas Habilidades; Genialidade; Intermittivista; Quociente de Inteligência; Quociente Evolutivo; Serenão.

INTRODUÇÃO

Autopesquisa. A temática visa interligar as pesquisas das autoras, na busca de ganhos autoevolutivos para o continuísmo proexológico da próxima intermissão e a ampliação do entendimento das manifestações do *serenissimus*, além das autopesquisas individuais.

Motivação. As autoras observaram a necessidade de esclarecer as diferenciações entre *altas habilidades* e *superdotação evolutiva* presentes em crianças, introduzindo novos conceitos, além de compor a literatura de práticas integrativas avançadas.

Objetivo. Contribuir com o entendimento das manifestações do infante superdotado no uso da *Inteligência Evolutiva* (IE) e ofertar subsídios às famílias, preceptores e cuidadores.

Metodologia. Dividida em 3 etapas: 1. Pesquisa na literatura conscienciológica pelo uso do *Programa Amigos da Enciclopédia* e na literatura especializada; 2. Análise comparada da ciência convencional com a ciência consciencial. 3. Relatos das vivências das autoras concernentes ao tema.

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções: 1. Conceituação da superdotação evolutiva. 2. Autopesquisa das autoras; 3. Sustentação holossomática.

I. CONCEITUAÇÃO DE SUPERDOTAÇÃO EVOLUTIVA

Serenologia. O *Homo sapiens serenissimus* é o modelo de genialidade maior, devido ao emprego dos múltiplos talentos conjugados, integrados aos objetivos evolutivos da autoproéxis, aplicando a sabedoria extrema da consciência, já vivenciável, da condição do serenismo íntimo, ou seja, o auto-discernimento cosmoético pelo exemplo, por meio da conduta multidimensional, irrepreensível quanto à incorruptibilidade (VIEIRA, 1997, p. 56; 2013, p. 102 e 405).

Potencialidades. “O Serenão é o espelho apontando as potencialidades de cada conscin”. (VIEIRA, 2004, p. 549).

Consciencialidade. Os pesquisadores da ciência Conscienciologia buscam aprofundar o paradigma consciencial, nas múltiplas esferas pela capacitação plena e teática da *Inteligência Evolutiva* (IE), tendo o modelo do Serenão ou a Serenona, e adotando premissas multiexistenciais lúcidas, desempenho autoortopensênico e autoproéxico, múltiplos talentos e cosmoética (VIEIRA, 2018, p. 12.807 a 12.810).

Potencialidades. As crianças podem apresentar, nos primeiros anos de vida e no início do desenvolvimento psicomotor, habilidades acima da média em comparação aos amigos e colegas da mesma idade, e aos pais quando tinham a mesma faixa etária.

Conceitos. As características apresentadas pelo infante podem se enquadrar em 5 categorias divididas pelas autoras, conceituadas com base em Virgolim (2007); Wechsler (1958) e Terman, (1925), a seguir, em ordem funcional:

1. **Precocidade:** habilidade antes da média da faixa etária, manifestada em tenra idade. (VIRGOLIM, 2007, p. 23).

2. **Prodigialidade:** alto desempenho em alguma habilidade no nível profissional de adulto, subtipo da precocidade, podendo haver destaque em habilidades específicas ou variadas. (VIRGOLIM, 2007, p. 24).

3. **Superdotação:** sinônimo de *inteligência muito superior*, sendo a capacidade e fenômeno natural mental elevado em consciências superdotadas, caracterizada por possuírem *quociente de inteligência* (QI) acima de 130 (WECHSLER, 1958, p. 41 e 42), garantindo *performance* acima da média em vários campos da inteligência ou única área, constituindo tipo de precocidade infantil, embora nem todos os precoces se tornem superdotados, por depender de diversificados fatores no desenvolvimento (VIRGOLIM, 2007, p. 28).

4. **Altas habilidades:** não é sinônimo de superdotação, pois corresponde à faixa de QI entre 121 e 129, tendo o mesmo significado de *inteligência superior* (WECHSLER, 1958, p. 41 e 42; VIRGOLIM 2007, p. 28).

5. **Genialidade:** historicamente consistia em traço de crianças com QI superior a 140, em acordo do teste *Stanford-Binet* (TERMAN, 1925). Contudo, a definição foi reformulada e se atribui o termo *gênio* aos indivíduos cujos feitos são de grande valor à humanidade ao longo do tempo (VIRGOLIM, 2007, p. 27).

QI. Mede-se o desempenho cognitivo da conscin mediante aplicação de testes específicos, dentre eles os de *quociente de inteligência* (QI), comparando o indivíduo com outros do mesmo grupo etário.

QE. Os testes de QI não abarcam o *quociente evolutivo* (QE), medida hipotética do nível de inteligência existencial avançada, haurida pela conscin intermissivista, homem ou mulher, podendo ser aquilatada por escalas autavaliativas, a exemplo da teática das autoprioridades, da vivência cotidiana do paradigma consciencial e do princípio da descrença. (MANFROI, 2017, p. 162; 2018, p. 18.740 a 18.744).

Genialidade. “O primeiro talento da **conscin genial** é não se preocupar com o que os outros pensam a respeito da genialidade específica do seu *quociente intelectual* (QI). A primeira evidência do avanço evolutivo da conscin é não se preocupar com o que os outros pensam a respeito do seu nível na *Escala Evolutiva das Consciências*” (VIEIRA, 2019, p. 911).

Mensuração. O QE é a *medida da Inteligência Evolutiva* (IE) definida pela capacidade de aprendizado e adaptação à vida humana, com teática, autoconsciente do mecanismo da evolução já assimilado, definindo o autodiscernimento quanto à evolução consciencial racional na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético. (VIEIRA, 2018, p.12.828 a 12.833).

Sabedoria. Com alto QE, a conscin pode apresentar *sabedoria* e a capacidade de ver o mundo de forma integrada, sistêmica, lidando com as dificuldades da existência de forma serena, sem dramatizar ou perder o controle da paz íntima, evidenciando alta lucidez e discernimento evolutivo.

“**IE.** Somente a IE converte a ignorância em **sabedoria** e a miséria em riqueza para a consciência, em qualquer holopensene ou dimensão existencial” (VIEIRA, 2019, p. 799).

Atributos. O uso lúcido do percentual de inteligência apresentado, calçado desde a infância nas múltiplas habilidades, pode colaborar para que o pesquisador mirim cresça com o aproveitamento evolutivo geral.

Inteligências. A manifestação da superdotação é bem mais específica que generalista, uma vez que bem poucos indivíduos a possuem em todas as áreas. Segundo as pesquisas de Gardner (1995), associadas ao trabalho de Vieira (2013, p. 381), existem 10 tipos de inteligência, elencadas a seguir em ordem alfabética:

01. **Espacial:** disposição para reconhecer e manipular situações que envolvam apreensões visuais, percebendo objetos, e intuindo as formas ocultas.

02. **Existencial:** também conhecida como evolutiva, aptidão para refletir sobre questões fundamentais da vida humana.

03. **Físico-cinestésica:** potencial de usar o corpo para resolver problemas, mantendo o controle harmônico sobre os movimentos físicos do soma.

04. **Interpessoal:** capacidade de entender as intenções e desejos dos outros e, conseqüentemente, de se relacionar bem em sociedade.

05. **Intrapessoal:** inclinação para se conhecer e usar o entendimento de si mesmo para alcançar certos fins.

06. **Linguística:** chamada oportunamente de inteligência comunicativa, predisposição para aprender idiomas e usar a fala e a escrita para atingir objetivos, mantendo comunicação ativa com estranhos e se destacando em ambientes diversos apenas com presença física, atraindo a atenção de multidões.

07. **Lógico-matemática:** capacidade de realizar operações numéricas e fazer deduções.

08. **Musical:** talento para tocar, apreciar e compor padrões musicais.

09. **Natural:** facilidade de reconhecer e classificar espécies da natureza.

10. **Parapsíquica:** domínio das manifestações energéticas, fenomênicas, anímicas, holossomáticas e multidimensionais.

Integração. Filósofos tal como Almeida (1994), Sternberg (1988), Gardner (1995), Menttrau, (1995) e Vieira (2018, p. 17.375 e 17.377) ponderam sobre as formas de inteligência não serem somente propriedade individual, mas processo mentalsomático interassistencial organizador de ações sociais e parassociais e no meio ambiente onde a conscin atua.

Aplicação. Eis 20 características, em ordem alfabética, adaptadas de Brasil (2006) e Hakin (2022), passíveis de serem percebidas em crianças superdotadas, diagnosticadas com base em testes de QI, pelos pais, professores e cuidadores, apresentadas nas diversas tarefas do dia a dia, com padrão de desempenho acima da média para a idade:

01. **Acurácia:** realização de observações perspicazes.
02. **Adaptabilidade:** competência para modificar ideias.
03. **Alegria:** *senso de humor*.
04. **Autoconfiança:** autoconsciência do próprio potencial.
05. **Autodidatismo:** facilidade em assimilar diversos assuntos.
06. **Criatividade:** capacidade de inovação.
07. **Criticidade:** *senso crítico* apurado.
08. **Curiosidade:** busca contínua de conhecimento.
09. **Dinamicidade:** aprendizagem rápida.
10. **Hipermnésia:** memória de alto armazenamento.
11. **Inaticidade:** ideias inusitadas e diferentes.
12. **Lexicalidade:** vocabulário extenso.
13. **Liderança:** convivência harmônica em grupo.
14. **Oralidade:** fluência verbal.
15. **Originalidade:** talento na solução de problemas e formulação de respostas.
16. **Polimatia:** desempenho atípico em múltiplas áreas e atividades.
17. **Polivalência:** interesse e dedicação a assuntos diversos.
18. **Precocidade:** alfabetização antecipada.
19. **Proatividade:** comportamento atuante na produção e planejamento.
20. **Tenacidade:** foco em objetivos.

Intermissivista. No tocante à *Conscienciologia*, a superdotação evolutiva é identificada em conscins participantes de *Curso Intermissivo* (CI) avançado, com base no QE, autoconscientes quanto aos compromissos evolutivos maxiproexológicos acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva. Eis 35 características em ordem alfabética, do intermissivista de vanguarda, adaptados de Vieira (2013; p. 603 e 604), Mota (2016, p. 45 a 91) e Manfroi (2017, p. 155 a 162; 2018, p. 18.740 a 18.744):

01. **Abertismo.** Receptividade às ideias multidimensionais *vis-à-vis* avanço da ciência.
02. **Acabativa.** Conclusão satisfatória de tarefas e fechamento de ciclos.

03. **Assitencialidade.** Práticas assistenciais na aplicação da *técnica da tenepes*, visando a autofiex.

04. **Autoconfiança.** Assunção do próprio potencial intermissivo.

05. **Autoconscientização.** Lucidez madura quanto à existência da multidimensionalidade.

06. **Automotivação.** Iniciativa para autopesquisa e elaboração de neoverpons.

07. **Autorganização.** Maximização do tempo mediante rotinas úteis.

08. **Autorretrocognições.** Desdramatizar o passado e tirar proveito das experiências.

09. **Autotaquiritmia.** Minúcia e precisão holossomáticas, evidenciadas na condição da autoimperturbabilidade.

10. **Cientificidade.** Embasamento científico na autopesquisa e implantação de neoideias.

11. **Convivialidade.** Convivência sadia com os diversos grupocarmas.

12. **Cosmoética.** A vivência da *glasnost* das comunex avançada.

13. **Cosmovisão.** Ampliação das ideias policármicas, em favor do Cosmos.

14. **Criatividade.** Inovação em prol da assistência.

15. **Criticidade.** Argumentação paradiplomática, atendendo ao *binômio admiração–discordância*.

16. **Descrencialidade.** Teática do *Princípio da Descrença*.

17. **Detalhismo.** Percuciência na sutilização da manifestação.

18. **Ectoplastia.** Autorregulação do ectoplasma, com direcionamento interassistenciais.

19. **Energossomaticidade.** Dedicção ao equilíbrio energético.

20. **Hiperacuidade.** Precisão nas análises dos fatos e parafatos.

21. **Holomaturidade.** Conquistada pelo mérito evolutivo, mediante autexperimentação contínua.

22. **Inatidade.** Apreensão das Ideias inatas na paraprocedência.

23. **Invexibilidade.** Aplicação da *técnica da inversão existencial*.

24. **Macrossoma.** Detecção de *paramicrochip* operante.

25. **Maxifraternidade.** Exercício do *trinômio empatia–intenção–parapsiquismo*.

26. **Neofilia.** Proposição de complementariedade das ideias evolutivas.

27. **Omninteração.** Identificação pessoal e autoconsciente quanto à ordem do universo.

28. **Policarmalidade.** Transcendência do egocarma, em atendimento à assistência abrangência.

29. **Polimatia.** Aprendizado máximo rumo a Tudologia.

30. **Priorização.** Foco no gerenciamento das metas autevolutivas.

31. **Proexibilidade.** *Senso de programação existencial*.

32. **Seriexialidade.** Aceitação natural da *teoria da seriéxis*.

33. **Tecnicidade.** Procedimentação intraconsciencial visando à mentalsomaticidade técnica.

34. **Tridotação.** Aperfeiçoamento prático do *trinômio parapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade*.

35. **Universalismo.** Atendimento das demandas de modo horizontal e igualitário.

Autevolução. O Serenão, a Serenona – modelo evolutivo – segundo os fatos multidimensionais, já domina os módulos de inteligência citados, tanto os estabelecidos na ciência convencional, quanto os

trazidos pela Conscienciologia e desconhecidos na Terra. O Serenão alcançou a condição evolutiva de megassuperdotado. (VIEIRA, 2018, p. 12.828 a 12.833).

II. AUTOPESQUISA DAS AUTORAS

Casuísticas. As autoras apresentam 2 relatos pessoais quanto as *habilidades parapsíquicas–parafenômicas e superdotação* vinculadas às autopesquisas individuais e grupais:

Autora 1. Eis, a seguir em ordem alfabética, 13 *habilidades parapsíquicas–parafenômicas*, apresentadas em ordem alfabética, vivenciadas e manifestadas ainda na infância:

01. **Amparabilidade:** percepção precoce do amparo extrafísico.
02. **Clarividência viajora:** visão remota.
03. **Clarividência:** paravisão da dimensão extrafísica.
04. **Ectoplastia:** soltura energossomática.
05. **Intermissividade:** lembranças do período intermissivo.
06. **Mnemossomaticidade:** múltiplas memórias.
07. **Pararresgate:** interassistência em paracomunidades.
08. **Precognição:** antecipação de eventos futuros.
09. **Projetabilidade:** projeções conscientes esporádicas.
10. **Psicometria:** leitura de ambientes multidimensionais.
11. **Retrocognição:** lembrança de encontro extrafísico com os futuros pais e fases diversas da gestão e parto.
12. **Telepatia:** paracomunicação interdimensional.
13. **Triscagem:** sinalética ocular.

Dificuldades. A superdotação parapsíquica na infância, quando não compreendida e mal interpretada dentro do contexto, pode acarretar inúmeras dificuldades, a exemplo das 8 vivenciadas pela autora, em ordem alfabética:

1. **Acidente:** *efeito da ectoplasmia, levando a ser considerada pela família desajeitada e descuidada.*
2. **Autoculpa:** *falsa crença de ter causado os fatos vistos em precognições.*
3. **Condicionamento:** *uso de práticas religiosas por orientação familiar.*
4. **Dúvidas:** *questionamentos constantes sobre as outras pessoas estarem tendo para-percepções ou não.*
5. **Insegurança:** *necessidade de camuflagem parapsíquica para ser aceita.*
6. **Isolamento:** *impossibilidade de tirar dúvidas e compartilhar vivências com as conscins próximas quanto aos fenômenos parapsíquicos.*
7. **Misticismo:** *carregamento em traços místicos e práticas adivinhatórias.*
8. **Vulnerabilidade:** *risco de acidente de percurso devido à descoincidência dos veículos de manifestação, causando sobrecarga em membros da família.*

Otimizadores. No caso da autora, a *inteligência parapsíquica precoce* foi respaldada pelo amparo *fulltime* contribuindo para a lucidez e recuperação de cons, constantemente, levando a manifestação dos 5 otimizadores relatados, em ordem alfabética:

1. **Autocontrole:** *controle das emoções, mantendo a discrição sobre os parafatos por entender a não compreensão dos pais e não querer incomodar.*
2. **Autonomia:** *procura de técnicas atualizadas e evolutivas capazes de atender as demandas das paravivências.*
3. **Autoqualificação:** *busca constante e contínua quanto aos trabalhos bioenergéticos desde a infância.*
4. **Autorregulação:** *procedimentos de acalmia para relacionar fatos com parafatos ainda em tenra idade.*
5. **Cosmoética:** *desenvolvimento precoce da ética de convívio social e da cosmoética multidimensional.*

Autora 2. O filho de 9 anos foi diagnosticado precocemente com *altas habilidades* na parte verbal/oratória e apresenta *Transtorno do Espectro Autista* (TEA) associado à *hiperatividade* (TDAH), o que demandou investigação detalhada, mediante vários exames multidisciplinares ao longo de anos e tratamentos nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia, Neuropediatria e Psiquiatria.

Parapsiquismo. A criança, desde bem pequena, consegue se projetar com lucidez e possui clarividência, com base em relatos bastante coerentes das experiências vivenciadas. Em função do abertismo à multidimensionalidade, torna-se possível ensinar-lhe a realizar o trabalho energético e instalar o *Estado Vibracional* (EV) para ajudá-lo a se equilibrar.

Dificuldades. A necessidade de desenvolver mais a *Inteligência Evolutiva* (IE) é fundamental para lidar com as questões emocionais advindas do processo intraconsciente e das influências extrafísicas negativas. A reeducação consciencial, com base nas técnicas propostas neste artigo, tem sido fundamental para administrar a situação, mesmo havendo grande dificuldade no processo de aperfeiçoamento, sendo necessárias adaptações constantes de acordo com as novas demandas comportamentais que vão se revelando ao longo do caminho.

Experiência. Parte das informações adotadas no artigo foram obtidas em decorrência das vivências das autoras, permitindo a compreensão da diferença entre superdotação, com base no QI. e IE.

III. SUSTENTAÇÃO HOLOSSOMÁTICA

Holossoma. A integração das características das altas habilidades levantadas pela socin com os traços intermissivos de superdotação evolutiva, adquiridos pelos participantes dos CI avançados, maximizam o funcionamento sinérgico dos veículos de manifestação da consciência, promovendo a sustentabilidade holossomática operante na complexidade da vida multidimensional.

Autorresponsabilidade. Conscins intermissivistas avançadas apresentam os traços levantados pela Conscienciologia e podem ter as altas habilidades mapeadas pela ciência convencional, entretanto,

cada indivíduo é responsável pelo aprofundamento, qualificação e consolidação da autossuperdotação evolutiva.

Ponderação. A superdotação levantada pela ciência convencional não garante superdotação evolutiva. A participação em CI também não garante a superdotação evolutiva, sendo necessário CI avançado com teática cosmoética.

Jejunisse. O intermissivista egresso do primeiro CI apresenta IE e QE, mas não pode ainda ser considerado superdotado evolutivo, ao modo das consciências mais evoluídas, a exemplo do *Homo sapientissimus*, precisando consolidar os conhecimentos recentes adquiridos e qualificar a automanifestação.

Anticosmoética. Os megassedidores, por exemplo, podem ter altas habilidades e até possuírem traços parapsíquicos, tal como domínio das energias gravitantes, contudo, sem o uso da IE e da cosmoética.

Patologia. Eis 20 características, em ordem alfabética, traços e manifestações patológicas que podem se manifestar em consciências superdotadas, com alto QI e baixo QE, levantados pelas ciências convencional e consciencial, passíveis de reciclagem pelos pesquisadores interessados:

01. **Apatia:** repressão das próprias emoções.
02. **Autismo:** *Transtorno do Espectro Autista* (TEA); dificuldades na socialização e comunicação.
03. **Autocobrança:** exigência excessiva com próprios resultados.
04. **Autoritarismo:** imposição de padrões.
05. **Desequilíbrio:** baixa tolerância a frustrações.
06. **Egoísmo:** autocentramento.
07. **Elitismo:** *senso deslocado de clã*.
08. **Emotividade:** distúrbios do humor, *Transtorno Afetivo Bipolar* (TAB) e depressão.
09. **Hiperatividade:** *Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade* (TDAH); desatenção, desassossego, impulsividade.
10. **Influência:** liderança anticosmoética.
11. **Labilidade:** instabilidade parapsíquica.
12. **Manipulação:** sedução verbal.
13. **Monovisão:** concatenação deficitária de ideias.
14. **Narcisismo:** mostrar-se exibicionista e grandioso.
15. **Perfeccionismo:** dificuldade de acabativa.
16. **Sectarismo:** discriminação de pessoas.
17. **Síndrome de Savant:** distúrbio psíquico raro na qual se tem pouca compreensão das próprias ideias avançadas expressadas.
18. **Síndrome do Estrangeiro:** sentimento de não pertencimento do intermissivista, mal-estar existencial.
19. **Síndrome do Imperador:** dificuldade de compreender regras e respeitar autoridade.
20. **Transtornos de Ansiedade:** *Transtorno Obsessivo-Compulsivo* (TOC), *Transtorno de Estresse Pós-traumático* (TEPT), *Transtorno de Ansiedade Generalizada* (TAG) e *Transtorno de Ansiedade social* (TAS) - fobia social; dificuldade de se ater ao presente, provocando grande tensão.

Especialismo. “Colocar na mesma **sala de aula** o superdotado e o analfabeto não será produtivo para ninguém” (SALLES, 2020, p. 306).

Providências. Para atender às demandas da criança com características e traços de superdotação, pais, professores e cuidadores podem adotar 7 práticas, conforme as apresentadas em ordem funcional:

1. **Reconhecimento.** Observação das manifestações compatíveis com os traços correlatos.
2. **Diagnóstico.** Realização de avaliação neuropsicológica e outras avaliações complementares com profissionais qualificados.
3. **Planejamento.** Programação em conjunto com a escola de plano educacional.
4. **Terapia.** Verificação de trabalho junto à equipe multidisciplinar para atender às especificidades da criança (psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, médico neuropediatra, médico psiquiatra).
5. **Ambiente.** Residência proexogênica (Vieira, 2018, p. 19.540 a 19.543).
6. **Atividades.** Práticas sustentadoras da homeostase holossomática.
7. **Inclusão.** Busca de programas governamentais inclusivos.

Homeostase. Para garantir regularidade homeostática, pais, educadores, preceptores e a própria consciência, assumindo as rédeas da auteducação, podem estimular o equilíbrio dos veículos de manifestação, por meio de práticas voltadas para a sustentação holossomática, conforme indicado a seguir, em ordem funcional:

A. **Soma:** atenção prévia ao corpo físico para as necessidades básicas fisiológicas:

01. **Agenda:** organização diuturna.
02. **Alimentação:** dieta saudável.
03. **Autorganização:** orientação para escolhas prioritárias.
04. **Estimulação:** habilidades sensoriais e motoras.
05. **Exercícios:** atividades físicas regulares.
06. **Higiene:** manutenção da limpeza corpórea.
07. **Lazer:** disponibilidade de tempo para atividades livres.
08. **Liberdade:** incentivo à autonomia.
09. **Profilaxia:** prevenção contra acidentes.
10. **Sono:** dormir as horas mínimas diárias necessárias, exigidas para cada faixa etária.
11. **Terapia ocupacional:** acompanhamento com profissional da área.

B. **Energossoma:** preparação quanto à potencialidade energossomática saudável e autonomia fortalecedora da qualidade fenomenológica pessoal:

1. **Blindagem:** *técnica da autodefesa energética.*
2. **Desassim:** *técnica do arco voltaico craniochacral.*
3. **Equilíbrio:** mitigação de acidentes decorrentes de ectoplasmia.
4. **Limpeza:** *técnica do estado vibracional (EV).*
5. **Manobras:** *técnicas bioenergéticas conscienciais* (Zolet; Niemeyer, 2017, 47 a 65).

6. **Parafenomenologia:** desenvolvimento do parapsiquismo.

7. **Sensoriamento:** identificação de ambientes saudáveis.

C. **Psicossoma:** percepção de atividades capazes de orientar e esclarecer a criança quanto a manifestações relativas ao corpo das emoções:

01. **Artes:** cinema, desenho, música, pintura.
02. **Brincadeiras:** ludicidade.
03. **Comportamento:** regras e limites definidos.
04. **Consciencioterapia:** praticas paraterapêuticas intraconscienciais.
05. **Diálogo:** franqueza e acolhimento.
06. **Empatia:** desenvolvimento da inteligência da emocional.
07. **Encorajamento:** incentivo às práticas evolutivas de cunho emocional.
08. **Parentalidade:** convívio homeostático com ambos os pais.
09. **Projetabilidade lúcida** (PL): acolhimento, orientação e incentivo (PEDROSO, 2021).
10. **Psicoterapia:** resiliência emocional.
11. **Socialização:** convívio com crianças da mesma idade.
12. **Suporte:** apoio nas dificuldades.

D. **Mentalsoma:** estímulo ao desenvolvimento de potencialidades mentaissomáticas, aprimorando o intelecto, a memória e o processamento cerebral e favorecendo a recuperação de cons:

01. **Criticidade:** qualificação do senso crítico.
02. **Escrita:** aprimoramento da grafia.
03. **Foco:** *técnicas para atenção concentrada* (Zolet; Niemeyer, 2017, 41 a 45).
04. **Leitura:** incentivo à bibliofilia.
05. **Memorização:** exercícios de memória.
06. **Políglotismo:** aprendizado de múltiplas línguas.
07. **Problematização:** desenvolvimento do raciocínio lógico para solucionar problemas.
08. **Psicopedagogia:** práticas psicopedagógicas com profissional especializado.
09. **Verbalização:** desenvolvimento da fala.
10. **Vocabulário:** expansão dos dicionários cerebrais.

Exemplarismo. A convivialidade da criança ao longo da vida com o grupocarma familiar e os demais grupos evolutivos, com padrão exemplarista e cosmoético, colaboram para a reeducação e sustentação holossomática da consciência na atual rissima (FUCHS, 2018, p. 10.523 a 10.528).

Paradoxo. O Serenão, ou Serenona, durante o *ciclo multiexistencial pessoal*, manifestam-se predominantemente de psicossoma e mentalsoma, dominando a homeostase holossomática, mesmo rissomado, visando ingressar no *ciclo mentalsomático* pelo *paradoxo de quanto maior o nível evolutivo, menor é o número de veículos de manifestação que a consciência vai precisar para se manifestar*. (VIEIRA, 2018, p. 5.671 a 5.673; 5.674 a 5.678; 16.539 a 16.542).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Superdotado. A criança inteligente acima da média pode apresentar características mensuráveis em testes de QI sem possuir, necessariamente, *superdotação evolutiva*, indicando, portanto, inexistência de correlação entre *quociente de inteligência–quociente evolutivo*.

IE. As altas habilidades evolutivas são observáveis em participantes de *Curso Intermissivo* (CI) avançado, nem sempre apresentadas em intermissivistas jejunos, sendo ainda bastante escassas na socin, ainda patológica.

Mapeamento. O superdotado mapeado pelos testes convencionais de inteligência, caso possua valor baixo de quociente evolutivo, pode apresentar comportamentos disfuncionais a exemplo de transtornos e / ou síndromes de ordem psicológica.

Incentivo. O patrocínio da *sustentação holossomática* da consciência, pelas famílias, preceptores e cuidadores, com aprofundamento teático no incentivo à aplicação de técnicas profiláticas e otimizadoras do bem-estar, salvaguardam os talentos inatos a partir da observação de traços avançados nos primeiros anos de vida.

“Especialismo. A **especialidade** humana leva a monovisão. A especialização evolutiva deve ser cosmovisiológica” (SALLES, 2020, p. 306).

Serenissimus. Com domínio proficiente assistencial em favor de todas as consciências, o holossoma do Serenão está em sincronia cósmica única, aplicando as múltiplas inteligências para produzir autoortopenização geradora da harmonia no Universo (VIEIRA, 2004, p. 809; 2018, p. 3.474 a 3.478).

AS ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO EVOLUTIVA, MAPEADAS PRECOCAMENTE EM CRIANÇAS INTERMISSIVISTAS, PROPORCIONAM APRIMORAMENTO ANTECIPADO DA MANIFESTAÇÃO HOLOSSOMÁTICA E PROFILAXIA DE DEFICIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NO CONVÍVIO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, L. S.; *Inteligência: Definições e Medidas*; Centro de Investigação, Difusão e Intervenção Educacional (CIDINE); Aveiro; Portugal; 1994.
02. Brasil; *Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades / superdotação*; Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial; revisora técnica Ângela M. Rodrigues Virgolim e Denise de Souza Fleith; consultoria Maria Salete Fábio Aranha; revisora de texto Maria de Fátima Cardoso Telles; 146 p.; 5 seções; 15 caps.; 39 enus.; 35 questionários; 8 tabs.; 10 testes; 37 refs.; Mec: Secretaria de Educação Especial; Brasília, DF; 2006; páginas 9 a 25. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>>. Acesso em: 07.07.2022 às 20h53.
03. Daou, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; et al.; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 E-mails; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 websites; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021.
04. Gardner, Howard; *Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática*; Trad.: *Multiple Intelligence: The Theory in the Practice*; revisora técnica Maria Carmem Silveira; trad. Maria Adriano Veríssimo Veronese; 250 p.; 4 seções; 13 caps.; 8 enus.; 8 tabs.; 4 apênds.; 2 notas; 371 refs.; ono.; 25 x 17 cm; Artes Médicas; Porto Alegre, RS; 1995; páginas 18 a 21.

05. **Fuchs**, Marta; *Exemplarismo assistencial familiar*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.523 a 10.528.
06. **Manfro**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial*; pref. Mabel Teles; revisores Cátia Caporáli; et al; 230 p.; 24 partes; 3 seções; 21 caps.; 24 cits.; 26 *E-mails*; 89 enus.; 62 questionários; 9 siglas; 2 tabs.; 25 *websites*; epil.; 30 a notas; 104 refs.; 2 *webgrafias*; 5 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 1 Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 155 a 162.
07. **Idem**; *Quociente evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 18.740 a 18.744.
08. **Mettrau**, Marsyl Bulkool; *Nos bastidores da inteligência*. Editora UERJ, Rio de Janeiro; 1995.
09. **Mota**, Tahiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; pref. Ana Luiza Rezende; Revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 25 *websites*; 83 refs.; Alf.; 23 x 16 cm; BR.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 45 a 91.
10. **Pedroso**, Izoé Daysi; *Infante Projetor*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; verbete N. 5. 582 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2021; ISBN 978-85-8477-120-2; 17.05.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 13.07.2021; às 11h00.
11. **Salles**, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revisores Anelise; et al.; 2 partes, 608 p.; 6 Seções; 30 caps.; 2 entrevistas; 55 enus.; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; glos. 3.125 termos (ortopensatas inéditas); 1 microbiografia; 10 ilus.; 5 pontoações; 1 tab.; 1 verbete editado; 25 refs.; 4 índices; alf, geo; ono; 23 x 16 cm.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 306.
12. **Sternberg**, Robert J & **Williams**, Wendy M.; *Intelligence, instruction and assessment: Theory Into Practice*; Lawrence Erlbaum Associates; 256 p.; New Jersey, USA; 1998.
13. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 56.
14. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; a 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3 Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 102, 381, 405, 603 e 604.
15. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 micro-biografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 páginas 13 a 15 e 34 a 37.
16. **Idem**; *Autoortopenização; Ciclo mentalsomático; Ciclo multiexistencial pessoal; Estágio holossomático; Fenomenologia holossomática; Impossibilidade holossomática; Inteligência; Inteligência evolutiva; Maxianatomização holossomática; Paradoxo holossomático; Pico máximo da inteligência; Redidência proexogência*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5, 8, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.474 a 3.478, 5.671 a 5.673, 5.674 a

5.678, 10.181 a 10.184, 10.980 a 10.983, 12.373 a 12.376, 12.807 a 12.810, 12.828 a 12.833, 14.575 a 14.579, 16.539 a 16.542, 17.375 a 17.377 e 19.540 a 19.543.

17. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 549 e 809.

18. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 381 e 799.

19. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 799 e 911.

20. **Virgolim, Angela M. R.; *Altas habilidade/superdotação: encorajando potenciais***; Angela M. R. Virgolim; Brasília: *Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial*, 2007. 70 p.: il. color.; páginas 23, 24, 27 e 28. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004652.pdf>>. Acesso em: 07.07.2022 às 22h38.

21. **Wechsler, David; *The Measurement and Appraisal of Adult Intelligence***; Baltimore, *Publicação The Williams & Witkins Company*, 1958, 4 ed.; páginas 41 e 42. Disponível em: <<https://archive.org/details/measurementandap001570mbp/page/n13/mode/2up>>. Acesso em: 07.07.2022 às 22h02.

22. **Zolet, Lilian & Niemeyer, Aline; *Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para Preceptores***; Ilustrações Débora Klippel; revisores Eliana Manfro; et al.; 114 p.; 32 seções; 5 caps.; 27 *E-mails*; 2 fotos; 20 ilus.; 2 microbiografia; 1 sinopse; 4 tabs.; 26 *websites*; glos. 171 termos; 6 refs.; alf.; geo.; ono.; 19x 1 x 24 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 47 a 65.

23. **Idem; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 *webgrafias*; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; 1ª Edição eletrônica; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Hakin, Claudia; *Características da superdotação***; Site: *Mensa Internacional-Brasil*; São Paulo, SP; 2022; Disponível em: <<https://mensa.org.br/superdotacao/>>. Acesso em: 30.01.2022 às 13h10.

2. **Hakin, Claudia; *Do cuidado que os pais devem ter ao procurar profissionais para avaliar uma criança com indicativos de superdotação***; Site: *Mensa Internacional-Brasil*; São Paulo, SP; 2022; Disponível em: <<https://mensa.org.br/cuidados/>>. Acesso em: 07.07.2022 às 22h29.

3. **Terman, Lewis. M.; *Genetic studies of genius, Volume 1: Mental and physical traits of a thousand gifted children***; *Nature*; 1925. DOI: <https://doi.org/10.1038/119695a0>; Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/119695a0>>. Acesso em: 02.04.2021 às 20h53.